

**Tradução do terceiro volume da série amplia o conhecimento técnico produzido pela Agência para a comunidade internacional de proteção de dados**



A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) lançou na terça-feira (21), a [versão em inglês](#) do estudo [Radar Tecnológico - Inteligência Artificial Generativa](#). Conduzido pela Superintendência de Inovação Tecnológica (SITEC), o estudo tem como objetivo detalhar o assunto, apontando possíveis ameaças à privacidade e à proteção de dados, além de avaliar esses cenários em conformidade com as regras da [Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#).

O texto apresenta avanços e impactos da IA Generativa, com foco na proteção de dados pessoais no contexto brasileiro. O documento, também, traz uma análise sobre os fundamentos dessa tecnologia, explorando aspectos como:

- Raspagem de dados da web (data scraping ou web scraping), prática que pode envolver o tratamento de dados pessoais
- Geração de conteúdos sintéticos, que podem ser indistinguíveis de dados pessoais
- Relação entre o tratamento de dados pessoais e os sistemas de IA generativa

Além disso, o estudo aborda questões que se relacionam aos princípios da LGPD e destaca casos reais de uso de IA generativa no Brasil, com exemplos de aplicações no setor público, na saúde e no setor financeiro, evidenciando o potencial dessa tecnologia.

O Radar Tecnológico é uma linha de publicações periódicas desenvolvida pela ANPD voltada à análise concisa de tecnologias emergentes que geram ou possuem o potencial de gerar impactos significativos no ecossistema de proteção de dados. A série atua mapeando conceitos estruturais, potencialidades de mercado e perspectivas futuras destas ferramentas. Além deste terceiro volume focado em IA Generativa, a coleção já conta com edições anteriores dedicadas a temas como Cidades Inteligentes e Biometria e Reconhecimento Facial.

Confira todas as edições: [Radar Tecnológico](#)

**Fonte:** [ANPD](#), em 23.07.2026.